

Trabalho realizado por:

Ana Rita Ferreira nº 3458 Liliana Oliveira nº 3460 Susana Eloy nº 3455

# Contextualização do conceito de Rastreabilidade

Perigos para a Saúde Pública



B.S.E.

Dioxinas

**Nitrofuranos** 



Maior e melhor controlo

Qualidade como factor determinante da competitividade

Major rigor

Implementação de sistemas de qualidade, surgindo assim o conceito de

Rastreabilidade

### Conceito de Rastreabilidade

NP EN ISO 9000:2000

 É a capacidade de seguir a história, aplicação e localização do que estiver a ser considerado. No caso de um produto, resultado de um processo, a rastreabilidade pode relacionar, a origem dos materiais e componentes, o historial do processamento e distribuição e localização do produto após a entrega.

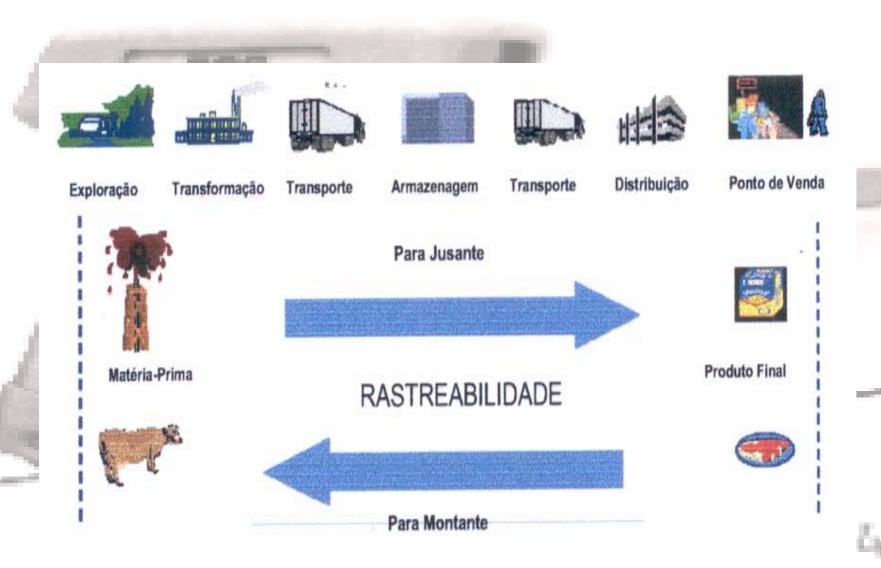


Figura 1 – Representação esquemática da rastreabilidade numa indústria

## Princípios básicos

- Identificação dos produtos, lotes e unidades logísticas;
- Registo de todos os elos sucessivos na cadeia de fornecedores;
- Registo de informação relevante a ser traçada ao longo dessa cadeia;
- Fornecer ao seguinte participante da cadeia, toda a informação necessária para dar continuidade ao processo.

# Características dos sistemas de rastreabilidade

- Caracterizam-se:
- Amplitude
- Penetração
- Precisão
- É fundamental definir unidade de análise:
  Quantidade ou volume mínimo que se pode localizar (contentor, camião, palete)

Em cada fase da produção deve ser identificado o produto e o lote, emitida a respectiva etiqueta de código de barras e o sistema implementado deve permitir que, em cada uma das etapas seja feito o registo informático de toda a informação.



- •Garantir a rastreabilidade da matéria-prima ao produto acabado;
- Automatizar os processos e obter informação em tempo real;
- Aumentar a produtividade e reduzir os custos;
- •Garantir e verificar as conformidades e não-conformidades;
- Melhorar o serviço aos clientes.

### Como se faz a Rastreabilidade?

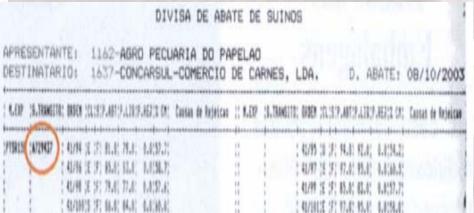
 Exemplo: Carne de Porco – Dados da exploração e matadouro

| GUIA D  | E TRÂNSITO DE  | DERHE A                               |
|---|--|---------------------------------------|
| CAPRINCS (I) SUINCIS (II)   | conpeos. [] (e)  | 729437                                |
| PARA A  | BATE IMEDIATO  | ME TO THE                             |
| NA ÂREA DA:   | 12.2503030   |                                       |
| DIRECÇÃO REGIONAL DE AGRICULTURA DE                                     | DOWN THE REAL PROPERTY.  | 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 |
| DIVISÃO DE INTERVENÇÃO VETERNÁRIA DE                                    | and the state of the state of the  | OUS THE PLANT                         |
| ~   | The state of the s | Constant                              |
| NORE DO TRANSPORTADOR TELEVISION EN LES                                 | D 746  | - Salak                               |
| POSSUBCR DO CARTÃO DE CONTRIBUINTE X.º S                                | 02247544   |                                       |
| ENDERHOD PORTAL Colons - 3  |  |                                       |
| ADMINO DE APROVIÇÃO DE TRANSPORTE -                                     |  |                                       |
| FICA AUTORIZADO A DESLOCATA 1119 AVIMAJES DE POLO SESSIONITE ITRIBINANO |  |                                       |
|   | himate   | -                                     |
| COWASS MATRICULANS TX-26-22   | aniant.  |                                       |
| PROVEMENTES DA ESPLORAÇÃO / CENTRO DE AGRIJAMA                          | EGVZS.   | Dag.                                  |
| POSSUDOR DO CARTÃO DE CONTRIBUNTE Nº                                    | CILCLA DESCRIPTION OF STATE OF | No.                                   |
| STO DA  | Part State of the  | Sala Lang                             |
| CONCELHO BOLQUEATE  | _ PREGUREIA  | Destarrate                            |
| LOCALDINOS PALICAD  |  | CA DESIGNATION                        |
| MANO MATADOLINO STANTE EMPLES SA  |  |                                       |
| SITO EM   | ,  |                                       |
| SULD FOR  |  |                                       |
| CONDENS Sentenin  | PROGLESIA VISADAG  |                                       |

Figura 2 – Guia de trânsito do Ministério da Agricultura | nº de série

nº de lote da exploração

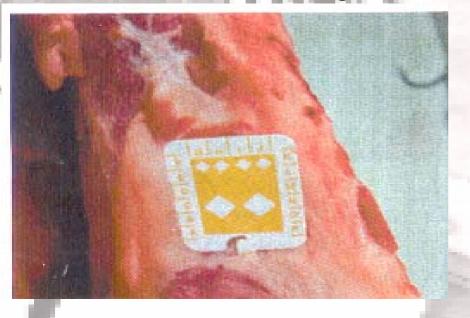
### Figura 3 – Divisa de abate de suínos | nº de série





produtor e matadouro desta 1<sup>a</sup> fase

### Figura 4 – Carcaça



selo com determinada cor correspondente ao dia da semana

uma letra corresponde ao nº de lote de entrada relacionado com o nº de série da guia de trânsito (Figura 5)



#### RASTREABILIDADE DE SUÍNO CERTIFICADO

(N° DE LOTES DA SEMANA)

SEMANA Nº

DATA:

CONCARSUL SELO E LOTE

**ELEMENTOS DO FORNECEDOR** 

DIADA

CORDO

LOTES DE

NOME DO FORNECEDOR

GUIADE

TRANSPORTE Nº

SEMANA

SIGLAS

SELD

ENTRADA

A729437

A939543

40

AM

| K  | 4001       | 103  | <b>AGROPECUARIA</b> | DO PAPELÃO |
|----|------------|------|---------------------|------------|
| L  | 4002       | /03  | CAMPALTO            |            |
| 77 | 4 20 20 20 | 4.60 |                     |            |

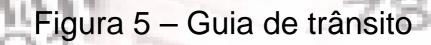
4003 /03

4004 /03

4005 /03



S ELEMBITOS REFERENTES AO FORNECEDOR DEVEM SER PREBICHIDOS PELA RECEPÇÃO.



## Vantagens e desvantagens de Sistemas de Rastreabilidade

Tabela 1 – Vantagens e desvantagens de sistemas de rastreabilidade

| Vantagens  | Desvantagens  |
|--|---|
| Fomenta a segurança no sector agro-alimentar descrevendo a correcta actuação dos agentes que valorizam a cadeia alimentar. | Em certos casos a complexidade dos sistemas, faz com que a rastreabilidade seja um aspecto difícil de determinar. |
| Supõe uma resposta às exigências do mercado, do ponto de vista de consumo e do ponto de vista sanitário.                   | A grande quantidade de operadores que intervêm no sector dificulta a gestão da rastreabilidade.                   |
| Supõe um elemento de dissuasão e controlo de fraudes.  | Exige um mínimo de compromisso que nem todos os participantes estão dispostos a aceitar.                          |
| Potencia o conceito de produto de qualidade.   | Ausência de unificação de critérios.  |

### Economia da rastreabilidade

A implementação de sistemas de rastreabilidade envolve custos e depende:

- das necessidades específicas de informação impostas pela legislação para cada sector;
- das especificidades de cada sector das empresas clientes;
- do tipo de produtos (matérias-primas, frescos, transformados);
- do tipo de empresa (pequena, média ou grande);
- das condições ambientais e físicas onde se vai operar (campo, armazém, câmara frigorífica, linha de produção, etc);
- do tipo de recursos existentes na empresa (humanos e materiais);
- do investimento que a empresa está disposta a fazer.

Num sistema de rastreabilidade o fluxo físico e o fluxo de informação têm que estar interligados assim como os processos devem estar automatizados.

As tecnologias devem contemplar:

- software
- •identificação e codificação
- •captura automática de dados

São também necessários vários equipamentos:

- •servidores e redes
- •impressoras de etiquetas
- •leitores/terminais fixos ou portáteis
- •balanças ou calibradoras
- •etiquetas de códigos de barras

### Princípios subjacentes á Rastreabilidade



- faz parte dos Sistemas de Gestão da Qualidade;
- é a base para o HACCP e determinação do grau de risco;
- depende da responsabilidade de cada operador;
- deve ser dada por cada operador individualmente;
- deve ser processada por etapas, permitindo uma ligação entre todos os intervenientes na cadeia alimentar;
- não é um objectivo mas uma ferramenta que faz parte do sistema de gestão de cada empresa;
- é necessária para assegurar uma eficiente localização do produto no caso deste não estar em conformidade com o grau de risco definido, através da identificação do lote;
- é fundamental para retirar ou até mesmo para impedir a produção de determinado produto;
- é uma ferramenta para preservar a identidade das empresas.

## Objectivos da Rastreabilidade

- obter a confiança dos consumidores;
- certificar os processos ao longo da cadeia;
- controlar falsificações;
- garantir a denominação de origem, que fomenta a credibilidade;
- reforçar as marcas;
- imputar responsabilidades de defeitos;
- reforçar a confiança na segurança alimentar.

# Rastreabilidade, uma garantia para a segurança alimentar

Os sistemas de rastreabilidade são essenciais, uma vez que ajudam a isolar a fonte e a extensão da segurança alimentar ou de problemas do controlo da qualidade.

Quanto melhor e mais preciso for o sistema de rastreabilidade, mais rapidamente o produtor consegue identificar e resolver os problemas da qualidade e da segurança alimentar.

A rastreabilidade é uma ferramenta fundamental para a garantia da segurança alimentar ao mesmo tempo que potencia uma melhoria das performances operacionais da própria empresa.



**Objectivos** 

Gestão

Administrativos

Logísticos

Económicos

Saúde dos consumidores

# Sistemas de controlo de qualidade nas cadeias de abastecimento alimentar

Os sistemas de garantia de qualidade permitem o uso e verificação de medidas de controlo previstas para assegurar a qualidade da segurança alimentar.

Consideram cada passo da cadeia de produção do alimento assegurando que estes sejam seguros e para demonstrar a sua conformidade com os requisitos Regulamentares

Clientes

Na defesa da saúde pública, quando a violação das regras de higiene for susceptível de comprometer a segurança ou a salubridade dos géneros alimentícios, as entidades competentes podem, entre outras medidas, determinar a retirada ou destruição dos produtos alimentares do mercado ou o encerramento total ou parcial da empresa por um período determinado.

### Conclusão

A rastreabilidade é um conjunto de procedimentos que nos permite conhecer a proveniência, o processo e a situação de um produto ou lote de produtos alimentícios ao longo de toda a cadeia e em qualquer uma das suas fases.

Um sistema de rastreabilidade contribui também para a segurança e confiança dos consumidores, na medida em que determina as não conformidades dos produtos, demonstrando a capacidade de controlo sobre os produtos, processos e matérias-primas. Assim mais facilmente se pode retirar o produto do mercado sendo a sua resposta mais expedita, melhor direccionada e a menores custos.

